

**Formação de Comunidade -  
A prática espiritual como caminho de crescimento  
individual e comunitário**

„Vocês não podem evocar o processo de formação de comunidade antroposófica através de instituições. Vocês precisam evocar este processo a partir das mais profundas fontes da própria consciência humana.“ (Rudolf Steiner, *Formação de Comunidade [Anthroposophische Gemeinschaftsbildung]*; GA 257).

„Estar juntos não é uma tarefa especial, que vai além das minhas outras tarefas, mas é a minha tarefa fundamental; sem cumpri-la, ainda não sou um ser humano: obviamente ainda não somos seres humanos.“ (Georg Kühlewind, *Servir ao Logos [Diener des Logos]*).

Nós temos, durante a vida toda, uma ansiedade para encontros intensos, relacionamentos amorosos, comunidades verdadeiras. Mas a nossa consciência cotidiana é uma consciência do limite, da separação, da eguidade, que fracassa repetidamente no estar juntos. Seres humanos, sozinhos ou em grupo, que procuram ultrapassar os próprios limites egoístas com exercícios de concentração e meditação, pelo menos durante o exercício, podem intensificar a própria atenção a tal ponto, que se tocam espiritualmente entre si, formam um tipo de cálice em comum, para dentro do qual pode fluir o *Charis*, a misericórdia e o amor divino. Esta capacidade não é dada – ela só pode ser treinada e praticada por livres seres, seres de Eu.